Trabalhos Científicos

Título: Psoríase Eritrodérmica: A Importância Do Seu Reconhecimento E Intervenção Precoces

Autores: JULIA RENATA DE MORAES DA SILVA (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); PRISCILA D AQUANNO POVOAS (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); ADRIANA OLIVEIRA RIBEIRO SANTOS (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ); JOAO BOSCO GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); JOÃO CARLOS DINIZ (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); MARRIELE BEATRIZ RODRIGUES PATTO (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); LARISSA ROSAS ALMADA GIGOLOTTI (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); NAYARA FIRMINO (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); VANESSA VITORINO AGUIAR (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); RODRIGO FONSECA VILANOVA (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); ADRIANA SWERTS DE CASTRO FERREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); CAROLINA PANDORI MAZOTTI (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); FLAVIA REGINA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); MARIANA TELLES DE CASTRO (UNIVERSIDADE DE TAUBATE); THAIS MANGABEIRA (UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ)

Resumo: INTRODUÇÃO A psoríase é uma doença crônica, com predisposição poligênica e de caráter imuneinflamatória. Existem diversas formas da doença, muitas delas desconhecidas pelos pediatras, dentre elas a psoríase eritrodérmica, que embora rara, é potencialmente grave, sendo importante o reconhecimento de tal patologia. DESCRIÇÃO DO CASO JCJ, 9 anos, portadora de psoríase, notou o aparecimento de pápulas eritematosas pruriginosas nos joelhos e cotovelos após exposição solar intensa. Notou piora progressiva das lesões que passaram a acometer toda a extensão da pele, associado ao sintoma de artralgia de ombro e cotovelo direito, e quadril, com limitação da deambulação. Procurou o pronto atendimento, sendo internada em enfermaria pediátrica. As lesões caracterizavam -se por serem arredondas com fundo raso, bordas hiperemiadas, descamativas que se estendiam por tronco, membros superiores, face e couro cabeludo, polpando palmas das mãos e planta dos pés, e lesões máculo-papulares purpúricas em membros inferiores. Na internação foram realizados exames laboratoriais e radiológicos, a fim de investigar doenças reumatológicas, inflamatórias e reacionais, com todos os resultados dentro da normalidade. Após biópsia cutânea, confirmou-se o quadro de psoríase eritrodérmica, sendo iniciado o tratamento com Metotrexato e fototerapia UVB, com resolução lenta e gradual das lesões. DISCUSSÃO Diversos fatores podem desencadear ou agravar as lesões psoriáticas, levando a quadros sistêmicos graves, como a psoríase eritrodérmica, que resulta da falta de tratamento adequado, da interrupção brusca das drogas ou de fatores externos, como infecções e estresse emocional. Caracteriza-se por eritema, descamação e prurido, que acometem até 90% da superfície corporal, levando a desequilíbrio hidroeletrolítico e proteico, que compromete as funções dos órgãos e favorece a colonização bacteriana. CONCLUSÃO O conhecimento dessa patologia é de suma importância, pois demanda imediata internação, pronta-intervenção terapêutica e medidas de suporte adequadas. A família deve participar ativamente do esquema terapêutico de crianças e adolescentes, evitando prejuízos físicos e psicológicos, que prejudicam a qualidade de vida.